



ANTONIO
WALDEZ
GOES DA
SILVA

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE, REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 2023, EM RECIFE/PE.

Aos 10 dias do mês de julho do ano de 2023, na Escola de Magistratura de Pernambuco (ESMAPE), Recife/PE, às 11h, sob a condução do Senhor **Waldez Góes**, Ministro do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e Presidente do Conselho Deliberativo da SUDENE (CONDEL) e do Senhor **Danilo Cabral**, Superintendente da SUDENE e Secretário-Executivo do CONDEL, teve início a 31ª Reunião Ordinária do CONDEL/SUDENE, ainda com presenças dos membros Conselheiros, Excelentíssimos (as) Senhores (as): **Fátima Bezerra**, Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, **Elmano de Freitas**, Governador do Estado do Ceará; **João Azevedo**, Governador do Estado da Paraíba; **Priscila Krause**, Vice-Governadora do Estado de Pernambuco; **Themístocles Filho**, Vice-Governador do Piauí; **Ronaldo Lessa**, Vice-Governador do Estado de Alagoas; **Paulo Câmara**, Presidente do Banco do Nordeste; **André Sampaio**, Confederação Nacional de Municípios (CNM); **Júlio Pinheiro**, Associação Brasileira de Municípios (ABM); **José Álvares Vieira**, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); **Luiz Fernando Monteiro Bittencourt**, Confederação Nacional do Comércio (CNC); **Raimundo Lopes Júnior**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Juscelino Dantas Batista**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). A Reunião contou também com a presença do Senhor **Prefeito do município anfitrião, João Campos**; de Parlamentares e autoridades convidadas, além de diretores e assessores da SUDENE, do Banco do Nordeste e do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, entre eles o Secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros, Senhor **Eduardo Correa Tavares**. O mestre de cerimônias solicitou que os conselheiros citados tomassem seus assentos e, com a palavra, o Presidente do CONDEL, Senhor Waldez Góes, deu início à referida reunião, antes fez seus cumprimentos a todos em nome do Superintendente Danilo Cabral e da Governadora Fátima Bezerra e da Vice-Governadora de Pernambuco, Priscila Krause. A Secretaria-Executiva informou a existência do quórum e o Ministro avisou que a sessão da 31ª reunião do CONDEL/SUDENE estava sendo gravada por motivo da elaboração da ata e dos assuntos que serão tratados em pauta. lembrou que todos os assuntos, as proposições inerentes a ordem do dia já foram previamente discutidas, como é de comum não só no CONDEL da SUDENE, mas no CONDEL da SUDECO e no CONDEL da

SUDAM, então " há um trabalho hercúleo, um trabalho forte feito por todos os colaboradores das instituições que participam, dos governos antecipadamente, e que neste caso, aconteceu na reunião do Comitê Técnico no dia 5 de julho de 2023". Em seguida abriu o primeiro item da pauta que foi a aprovação da Ata da 30ª reunião do CONDEL, realizada em 30 de maio de 2023 por videoconferência. Solicitou a dispensa de leitura da mesma, todos estavam de acordo, então em votação, foi aprovada a ata da 30ª reunião do CONDEL. Concedeu a palavra ao Secretário-Executivo do CONDEL e Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral que avisou da iniciativa de fazer uma breve apresentação sobre o próximo ponto da pauta para contextualização. O Ministro avisou que, por questão de ordem, iria prosseguir com os pontos da pauta e somente após, a palavra ficaria franqueada a todos os governadores e demais conselheiros. O Superintendente Danilo Cabral fez seus cumprimentos e disse que o 2º item da pauta era a alteração das diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE), fez breve histórico sobre a matéria e explicou que, por solicitação do Governador do Piauí, discutido ainda no ano de 2022 e foi pauta da trigésima reunião do CONDEL que o Governo do Estado do Piauí, encaminhasse para que a SUDENE, analisasse a proposta. A diretoria colegiada da autarquia aprovou a nota técnica de número 170 e emitiu um parecer favorável à indicação da atividade como prioritária para 2023. E disse que, de forma muito simples, o texto que estava sendo proposto era a inclusão da atividade (C10) - fabricação de produtos alimentícios como prioritária para o Estado do Piauí para o exercício de 2023, sem prejuízo das demais atividades constantes das diretrizes e prioridades do FNE, ou seja, deu um conceito mais largo permitindo que o Piauí pudesse fazer investimentos, além daqueles dois itens que constavam das autorizações anteriores. De volta com a palavra o Ministro colocou em discussão e votação o item 2 da pauta, sendo assim aprovado. Em seguida, sobre o 3º item da pauta e com a palavra para as devidas colocações sobre o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), o Senhor Danilo Cabral, fez a contextualização em uma breve apresentação. Dividiu em 4 elementos, primeiro sobre a previsão legal, lembrou de forma objetiva que o plano tem fundamento na Constituição Federal Artigo 21º, que diz ser necessário elaborar planos regionais nacionais na ordenação do território, falou sobre a lei que instituiu a SUDENE em 2007, Lei Complementar nº 125, que já falava, que o plano deveria ser elaborado em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instrumento de redução das desigualdades, e que a SUDENE, em conjunto com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e os ministérios setoriais, em articulação com os governos estaduais e, por fim, o Decreto que instituiu a PNDR, quando diz no seu Artigo 12, inciso 2º, que são instrumentos de planejamento e, no caso, o plano regional de desenvolvimento deve conter pacto de metas e também carteiras de projetos prioritários. Explicou o que tinha sido realizado até o momento desde 2019, quando foi elaborada a 1ª proposta, aprovada em CONDEL e enviada, como Projeto de Lei para o Congresso Nacional, o PRDNE de 2020 a 2023. Prosseguiu explicando que em maio/2023, realizou-se uma reunião de articulação intragovernamental, juntando todos os órgãos do Governo Federal, com a presença de mais de vinte ministérios e entidades que participaram da articulação, com também uma articulação federativa que foi realizada no dia 10 de maio, em reunião do próprio CONDEL e, nesse percurso, um conjunto de consultas que foram feitas diretamente aos Estados, para que apresentassem as suas carteiras de projetos a partir da sua lógica

local, compreendesse o que era importante e, em 5 de julho, na reunião do comitê técnico deste CONDEL foi discutido e apreciado com os representantes deste Conselho. Falou que "essa visão de futuro que eu fiz referência a ela e fiz questão de fazê-la, Ministro, justamente pra que se possa torná-la como ideia força de todo o processo que vamos vivenciar daqui pra frente, um Nordeste inovador justo e próspero reconhecido pela diversidade cultural, riqueza de seus biomas, força do seu povo e das suas instituições e onde todas as pessoas vivam com dignidade e qualidade de vida. É isso que nós sonhamos lá na frente construindo o nosso Nordeste, um conjunto de princípios que eu vou elencar rapidamente porque eles fazem parte de tudo que o governo do Presidente Lula já vem produzindo durante esse tempo". Disse sobre os valores e princípios que orientam sua gestão, com pactuações que fez, inclusive em seu processo eleitoral, sobre transparência e a participação social que estará presente na formulação e discussão do Plano, ressaltando a solidariedade e cooperação federativa, com planejamento estratégico, transversalidade política, escala territorial, desenvolvimento sustentável, valorização da diversidade ambiental social e cultural e econômica das regiões, com o aumento das competitividades produtivas e sustentabilidade dos processos. Expôs que são sete eixos que se desdobram em dezenove programas que, com noventa ações estratégicas, totalizando em cento e doze projetos estruturantes, que irão dialogar com a carteira de projetos de cada estado. Serão incorporados ao plano plurianual (PPA), encaminhados até o próximo dia 14 de julho, com uma pequena margem para que os estados, se tiverem ainda alguma sugestão final, possam ser incluídos na carteira de projetos e o Plano ainda ser ajustado, e então o PRDNE será encaminhado para o Ministério e que o MIDR fará a articulação com o Ministério do Planejamento, para a inclusão no PPA, Casa Civil e o envio ao próprio Congresso Nacional. "Findo esse ciclo, eu queria aqui destacar que a gente quer e entendo também, o Ministro, que esse processo não teve o nível de discussão que nós imaginaríamos que deveria ter para uma proposta dessa envergadura, mas a gente recuperou o que veio lá de trás, mas entendemos que devemos aprofundar esse debate, durante o tempo que estará tramitando no Congresso Nacional, queremos ir a todos os Estados para fazer uma discussão local com todos os atores que ainda possam contribuir com esse debate. Assim, nós queremos com isso incorporar novas contribuições, mas também buscar uma legitimidade maior ao projeto, nós entendemos que isso não pode ser nem deve ser um ato burocrático, um plano dessa envergadura que aponta para o caminho que nós queremos construir para o Nordeste, não é um ato burocrático. Ele cumpre o papel do ponto de vista formal, mas, mais do que isso, nós queremos buscar legitimidade com todos os atores: governadores, setor produtivo trabalhadores e entidades da academia. Queremos ter um plano que efetivamente, possa responder aos desafios que estão presentes na sua missão. Então, dito isso Ministro, essa é nossa identidade, a nordestinidade é para todos, é isso que nós estamos dizendo, entendendo como nordestinidade tudo aquilo que está presente nos nove estados Nordeste e a parte do Espírito Santo e de Minas Gerais que também fazem parte da área da atuação da SUDENE". Com a palavra o Ministro e Presidente do CONDEL agradeceu ao Superintendente, colocou em discussão o item 3 e foi aprovado. Em seguida o item 4 da pauta. Com a palavra, o Superintendente Danilo Cabral explicou que este item diz respeito a uma proposta de estabelecimento de um percentual dos recursos do Fundo Constitucional e de Financiamento do Nordeste, o FNE, para o Programa Nacional

do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), então passou a palavra ao Secretário Nacional de Fundos do MIDR, Eduardo Correa Tavares e também na condição de proponente, fizesse um breve relato da proposta. O Senhor Eduardo fez seus cumprimentos e esclareceu que para atender a diretriz do Presidente Lula de incluir o pobre no orçamento e os que mais precisam na estratégia nacional de ampliação, descentralização e acesso ao crédito, "foi elaborada uma proposta de resolução pelo MIDR que buscou, integrando inclusive com as novas competências que foram agregadas ao Ministério, na última reforma interministerial, de fortalecer o PNMPO, que é coordenado pelo ministério do trabalho e empreendedorismo, para que a gente pudesse garantir oportunidades de descentralização desses recursos, muitas vezes dificultados, enfim em função dos custos das agências, de certos desafios que a gente sabe que os bancos administradores muitas vezes têm para interiorizar". Explicou que é uma proposta elaborada utilizando o BNB como referência, hoje um dos bancos administradores com maior inovação e maior envergadura dentre os três em termos de desenvolvimento regional e que se buscou uma resolução padrão para o Nordeste, Norte e Centro-Oeste, no sentido de viabilizar, não apenas a percentuais maiores para microcrédito, mas também a possibilidade de centralizar tanto o urbano quanto rural. Neste momento, o Presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, pediu a palavra. Em ato contínuo foi passada a palavra. O Senhor Paulo Câmara cumprimentou a todos e falou que recebeu esta minuta de resolução, em reunião, na data de hoje, e gostaria de, diante do papel do Banco do Nordeste nesse tema, expor algumas considerações e alguns números que achava importantes para se fazer o aperfeiçoamento dessa proposta colocada pelo Ministério. Disse que o Banco do Nordeste, foi pioneiro em ações de combate à pobreza por meio da elaboração e implementação da política de microcrédito produtivo e orientado, no programa chamado crediamigo que faz esse microcrédito produtivo e orientado, que foi criado em 1998, fazendo vinte e cinco anos e que tem um objetivo de facilitar o crédito de maneira rápida e sem burocracia para empreendedores do setores formal e informal da economia. Colocou que a experiência acumulada no atendimento de micro e pequenos empreendedores está firmada como fatores de sucesso com o estrito relacionamento com o público, com equipe treinada, metodologia de aval solidário, dentre outros, que possibilitam assegurar uma operação com baixo risco. Falou ser essa uma das peculiaridades do programa, justamente por estarem muito presentes nas diversas regiões do Nordeste. Para ilustrar, disse que o alcance da atuação no Banco do Nordeste, segundo dados do banco central, "o BNB sozinho atingiu a participação de 87,6% no mercado de microcrédito produtivo orientado no ano de 2020, foram alcançados nesse mesmo ano os maiores valores anuais de contratação da história do crediamigo, com algo em torno de 12 bilhões de reais; desde o início do crediamigo, consolidou-se como um programa voltado para o desenvolvimento local, ele atua em mais de 2.000 municípios da Região Nordeste, Norte de Minas e Norte do Espírito Santo e atualmente o programa tem a seguinte estrutura: 11 Estados, mais de 2000 municípios, 470 pontos de atendimento que se soma 292 agências e temos uma equipe disponibilizada, só para o crediamigo, de 5882 pessoas até dezembro de 2022, hoje o programa é considerado o maior da América do Sul com mais de 2 milhões de clientes ativos em toda a rede, área de atendimento do banco; são vinte e cinco anos de atuação como falei e temos a expressiva marca, nesses vinte e cinco anos, de termos financiados cerca de 110 bilhões

de reais em desembolso, que beneficiou mais de 7 milhões de microempreendedores e suas famílias. Até 30 de junho de 2023 foram aplicados mais 4,86 bilhões com título médio de R\$2.900 que foram distribuídos em mais de 1 milhão e 600 operações ou seja, nós atuamos hoje com cerca de 13.000 operações por dia útil e beneficiamos mais de 1 milhão e meio de microempreendedores em toda a área de atuação do Banco do Nordeste. Em 2023, já com a determinação do Presidente Lula, o programa tem como meta desembolsar o montante de R\$12 bilhões em toda a área de atuação no segundo semestre desse ano e vamos aplicar cerca de R\$8,0 bilhões distribuídos em todos os produtos de crédito comercializados pelo crediamigo". Em sua explicação o presidente do BNB ressaltou que irão assim, atuar na disseminação da aplicação do FNE no PNMPO e que é justamente do que trata esta resolução, de trabalhar com o produto do capital de giro solidário, que se caracteriza pela contratação de três a dez clientes concomitantes com título de crédito. Destacou também que esse produto no primeiro semestre foi responsável por quase 80% das contratações do programa com aplicação de quase R\$ 4,0 bilhões e com mais de 1 milhão e 200 clientes com título médio de R\$2.800 e prazo médio de operação de seis meses com a meta para esse programa, no segundo semestre, será de 6,25 bilhões dos quais R\$ 1.87 bilhão com recursos do FNE, que beneficiará mais de 2 milhões de clientes. Assim, como representado nesses números, falou que a expectativa será alcançar aproximadamente 4,8% do orçamento do FNE para 2023 e que esse valor, em si, já é maior do que está estipulado nesta resolução do CONDEL e que irão também atender o objetivo da ampliação da capilaridade e inserção financeira dos microempreendedores através desse programa que tem caráter eminentemente Urbano. Disse que no tocante à questão rural, o Banco tem acompanhado o processo desde a criação da lei do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf em 1996 e que o Banco do Nordeste priorizou sua operacionalização, o que também lhe rendeu o reconhecimento como principal agente financeiro desse programa. No ano de 1999 o grupo B da linha do PRONAF, que alcança o menor poder aquisitivo de que faz agricultura familiar, compreendeu recursos de pequeno monte para atividades agrícolas e não agrícolas no meio rural. Ressalvou que até o ano de 2004, a carteira de agricultores familiares, que estava na faixa B, geridos pelo Banco do Nordeste, tinha cerca de 834.000 operações de crédito e totalizava R\$ 652 milhões de recursos aplicados, porém com um índice de inadimplência em torno de 45%. Esclareceu que, por esse motivo, no governo do Presidente Lula, em 2005, a experiência bem sucedida do crediamigo, serviu de estímulo para a criação de metodologia de microcrédito rural pra transformação similar que foi adotada como agroamigo e direcionado para o público do PRONAF B. Disse que a carteira de clientes do agroamigo, na posição de dezembro de 2022, registrou R\$6,5 bilhões aplicados que corresponde a mais de 1.300 operações, destacando-se a média de contratações em cerca de 600.000 operações por ano e a média diária, encontra-se em torno de 2.384 contratações, o que tornou possível pela automatização de atividades do processo de crédito. Esclareceu que diferentemente do microcrédito urbano, o microcrédito rural tem um prazo maior de disponibilização. Ponderou que se somarem o que o agroamigo faz e que o crediamigo faz, o banco executa, hoje, 15 mil operações desse tipo por dia. E os resultados apresentados pelo agroamigo até Março de 2023, evidencia o êxito de sua atuação e que triplicaram o número de agricultores familiares atendidos com recursos nesses quinze anos, com algo em torno de R\$30 bilhões de

reais, com 7 milhões de operações e as mulheres representaram cerca de 50% da carteira e a inadimplência de 45% passou para uma inadimplência histórica da ordem de 96,3%. Disse que já em 2023 e 2024, com o Plano Safra, o Banco do Nordeste tem um compromisso de aplicar, só no agroamigo R\$ 8,5 bilhões para o segmento da agricultura familiar, o que corresponde em aumento de cerca de 70% em relação ao plano anterior dos quais oito bilhões serão contratos de metodologia do microcrédito rural. Continuou com a palavra e acrescentou que para 2023 vão ser acrescidos de R\$1,2 bilhão do orçamento previsto que totalizará, só em 2023, em 6,65 bilhões, que vão se somar ao primeiro semestre de 2024, para chegarem aos R\$8,5 bilhões, então cerca de 30% a mais do que se aplicou nos últimos quinze a dezoito anos. Para o próximo quadriênio, estima-se o crescimento global em 10% do volume de contratações, o que já irá gerar um volume aplicado de agricultura familiar de R\$30 milhões, dos quais 28 serão, com a metodologia do agroamigo, a partir de uma contratação média de 4.000 operações diárias, meta que tem como prazo até o final de 2027, para o título médio de 20 mil reais por operação. Disse que hoje esse título é de seis mil. Informou que o Presidente Lula já autorizou o BNB chegar a 12.000 para as mulheres e 10.000 para os homens e, pretende-se chegar até 20.000 até o final do governo do Presidente Lula. Finalizou destacando que "essa experiência acumulada do BNB, pelo Nordeste, seja nos 25 anos do crediamigo ou nos 18 anos do agroamigo não pode ser desprezada quando do planejamento que pretende expandir o horizonte de microcrédito produtivo orientado no Nordeste, haja vista os resultados econômicos financeiros alcançados, além do fato que, pelos números apresentados, o BNB dispõe de estrutura suficiente para, não só atender a demanda atualmente existente, mas para absorver o crescimento esperado das aplicações nos próximos anos. Então Senhor Ministro diante do exposto, considerando o prazo exíguo para avaliação da presente proposição, o Banco do Nordeste, como membro desse CONDEL, propõe a retirada dessa pauta da presente reunião, de forma a permitir a apresentação pelo Banco do Nordeste, dada a sua expertise adquirida e demonstrada acerca do tema, de uma proposta de encaminhamento, visando a construção de um modelo que possa atender aos objetivos do ministério, de expansão da operação de microcrédito produtivo orientado com recursos do fundo constitucional a ser discutida, previamente, com as áreas técnicas, tanto do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional quanto da SUDENE e, apresentar a esse colegiado, no prazo máximo de 15 dias, na verdade é um pedido de vistas não é uma retirada de pauta, para que a gente possa realmente aprofundar, construir e mostrar que o que foi colocado aqui dessa resolução para aprimoramento e a expansão do microcrédito orientado, o Banco do Nordeste tem muita contribuir diante dos resultados que apresentou e pode também servir de balizador para que essa política seja expandida também na região norte e centro-oeste, onde a gente sabe que os números ainda são bem aquém dos propósitos que o ministério quer dar a essa política, então eu solicitaria aqui a o pedido de vistas pra que a gente possa no prazo regimental, poder apresentar uma proposta nova que em tempo, efetivamente, todos os interesses aqui postos". Com a palavra o Ministro coloca em votação o pedido de vistas pelo Presidente do BNB, considerando tudo que foi visto a respeito do item, em votação, foi acatado o pedido de vistas. Portanto, continuou, foi encerrado a ordem do dia. Neste momento o anfitrião, Prefeito do Recife, Senhor João Campos, pediu a palavra e falou que, por conta do pedido de vista feito pelo BNB, queria saber a possibilidade, pois, no

momento a Prefeitura está em diálogo com o BNB, sobre um programa de microcrédito no Município, e que seria um interveniente, ou o executor desse programa no Município de Recife, "se a gente também puder colocar, estudar na redação desse pedido de vista, poder também ajudar nesse sentido a possibilidade de programas que venham a ter uma cooperação com o Banco do Nordeste e também poder utilizar parte deste fundo, então só para deixar um registro, naturalmente as equipes técnicas vão estar trocando informação, mas quero deixar registrado". O Ministro e Presidente do CONDEL agradeceu e passou, a pedido, a palavra ao Governador da Paraíba, Senhor João Azevedo, que saudou a todos e solicitou o registro de que "em 2019, numa reunião do CONDEL, nós aprovamos aqui uma proposição para que os Estados pudessem acessar diretamente o Fundo Constitucional, essa resolução foi aprovada e encaminhada ao Ministério Desenvolvimento Regional, mas infelizmente, ela não surtiu seus efeitos, não progrediu porque evidentemente precisaria de uma medida provisória, de uma Lei encaminhada ao Congresso, para que a gente pudesse ter acesso. Muitas vezes se discute a questão da limitação dos recursos por parte do banco, mas é preciso entender que boa parte dos recursos que são destinados a cada Estado eles são destinados às empresas privadas, muitas delas multinacionais que teriam condições de ter acesso a qualquer outra linha de financiamento, fonte de financiamento para subsidiar seus projetos que são importantes para a região, é bom que se diga e deixar muito claro, mas também os Estados não terem acesso a esse recurso eu acho que também não é justo, eu acho que precisaria se pensar numa forma e essa proposição foi aprovada aqui no CONDEL muito tempo atrás, mas não progrediu". Fez outra observação sobre a forma como o Banco do Nordeste trabalha com relação ao bloqueio dos recursos para cada projeto aprovado. Explicou que "o banco por uma segurança do banco e eu entendo a cada projeto aprovada aquele recurso fica devidamente bloqueado e reservado para garantir a execução do projeto, mas muitas vezes o projeto se desenvolve ao longo de dois anos três anos e você fica um recursos no banco que, logicamente, ficam sendo aplicados no mercado, mas se nós pensarmos que o banco tem uma alimentação permanente a cada ano, eu acho que o banco poderia pensar em termos de um fluxo de caixa, porque aí você teria aprovação de muito mais projetos permitindo que até os Estados ou mais empresas participassem desse processo". Finalizou dizendo que esses dois pontos são importantes para que possam ser colocados em discussão e se for assim entendido, ser apresentada uma proposta formal, por parte do consórcio Nordeste, desses dois itens. Agradeceu a oportunidade e passou a palavra ao Presidente do CONDEL que franqueou o uso da palavra ao Conselheiro representante da Associação Brasileira de Municípios (ABM), Senhor Prefeito Júlio Pinheiro. O Prefeito do Município de Amargosa na Bahia, no que tange à pauta, sobre a aplicação dos fundos nas outras instituições, solicitou ao Presidente do Banco do Nordeste para que a ABM estivesse presente nessa discussão, pois está relacionado a uma rede para ampliar a capilaridade "é o que está em questão aqui com o Banco do Nordeste, principalmente, nos primeiros governos Lula e governo da Presidenta Dilma que diz respeito à parceria criada com o sindicatos rurais, com os órgãos de extensão e de assistência técnica rural dos governos do Estado, às secretarias de agricultura dos municípios, que de fato foi o que fez naquele momento, ampliar a capilaridade e a capacidade de captação de beneficiários do PRONAF, do crediamigo e em outras tantas ações do Governo Federal, então é importante compreendermos como está isso hoje e qual é a visão do banco, na

atualidade, para esse terceiro mandato do Presidente Lula já que a gente vai precisar tomar uma decisão encima dessa capacidade, dessa capilaridade do banco de chegar e captar beneficiários, então é o pedido que para na próxima reunião isso também ser apresentado". O Ministro Waldez disse para ser registrado em ata e passou a palavra à Governadora do Rio Grande do Norte, que cumprimentou a todos e reforçou a solicitação do Governador da Paraíba, explicando que no período anterior os governadores do Nordeste pleitearam parte dos recursos do BNB, que são destinados para as empresas e investimentos nos Estados, para que também pudessem ter acesso a uma parte desses recursos para serem destinados para a área de infraestrutura, "que por sua vez se conecta exatamente com as empresas porque quanto mais investimento na infraestrutura mais atração de investimentos nós vamos ter. Infelizmente isso não prosperou". Continuou e disse com relação ao pedido de vista apresentado pelo Governador Paulo Câmara, hoje presidente do BNB, ser oportuno, pois todos sabem que BNB é referência nacional e internacional no que diz respeito a aplicação do microcrédito e com a capilaridade que o BNB adquiriu e sua expertise que faz "o BNB maior banco de microcrédito produtivo, não é só do Brasil, é da América Latina e isso pra nós meu caro Ministro Waldez, do Nordeste, que temos exatamente a instituição de fomento, como é o BNB, voltar exatamente para impulsionar o desenvolvimento da nossa região faz muita diferença, assim quero deixar isso aqui logo claro que o BNB continue exatamente exercendo esse papel. Era isso inicialmente só que queria registrar meu caro Ministro." O Ministro agradeceu as palavras da Governadora e na sequência o Vice-Governador do Estado de Alagoas, Ronaldo Lessa, saudou a todos e em nome do Governador Paulo Dantas, que não pode comparecer. Disse da importância do Consórcio dos Governadores que vem acompanhando estas discussões em reuniões anteriores, porém trouxe duas preocupações e lembrou que precisam se unirem mais, principalmente na questão do turismo, como um pilar desenvolvimento, e que está chegando no sertão, antes restrito às praias. Ressaltou o que foi explanado pela Governadora Fátima e pelo Governador João e finalizou citando o plano (PRDNE), ressaltou que "sem a inovação tecnológica o Nordeste sequer pode melhorar em relação às outras regiões, mais avançadas sem a tecnologia e a ciência e o desenvolvimento social; a gente precisa ampliar a agricultura familiar e continuo entendendo que não deve ser muito diferente no Ceará, no Rio Grande do Norte ou Paraíba, quer dizer a gente cresce, evidentemente, em outros setores como o da indústria, no serviço etc. e tal, mas a grande maioria do nosso povo precisa sair do CAD único da fome e sair dessa pobreza que é a missão do governo Lula; é essa diferença e é por isso que nós estamos aqui hoje na confiança do seu comando Danilo, exatamente essa, esse setor da economia da gente do Nordeste". Neste momento a palavra foi franqueada à Vice-Governadora de Pernambuco, Priscila Krause, que após seus cumprimentos, pediu para voltar ao item 3 da pauta que deliberou sobre a apresentação do Projeto de Lei que instituiu o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e destacou a importância da palavra do Superintendente da Sudene, Danilo, quando disse que embora colocado em tramitação no Congresso, os debates as discussões e os aprofundamentos continuam. Disse que em Pernambuco, foram apresentados à SUDENE, os pleitos unificados no sentido de serem os mesmos pleitos apresentados para o Governo Federal, ao Ministério da Casa Civil, ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério de Transporte, enfim à esfera Federal como

um todo, para que Pernambuco não perca o foco daquilo que é essencial para o seu desenvolvimento e, de acordo, com as conversas feitas com o Presidente Lula. Colocou que para o último item de discussão, objeto de pedido de vistas pelo ex-governador Paulo Câmara e Presidente do BNB é uma oportunidade que terão para aprimorar essa proposta, para que atenda, de fato, aquilo que é a diretriz maior do Governo Federal de atingir àqueles que mais precisam. Falou da necessidade de levar oportunidade e o microcrédito para gerar a mudança da realidade das pessoas. Nesse sentido, falou que em Pernambuco "nós temos o desafio através do Bora Empreender, a oferta de microcrédito de cerca de R\$300 milhões de reais nos próximos quatro anos e somar isso à diretriz do Banco do Nordeste de acordo com o do Governo, como a gente disse anteriormente, a gente vai conseguir atingir um número significativo das pessoas. Então os mecanismos de capilarização, de identificação até num dado momento, de uma busca ativa daqueles que precisam de crédito e precisam saber aonde o encontram". Finalizou ressaltando que a capilarização deve chegar nos lugares mais remotos e perto da população que mais precisa e que o novo mecanismo será fundamental. Com a palavra o Presidente do CONDEL disse que terão até dia 28 próximo para esse assunto específico, uma vez que é o único que está ficando em pedido de vista aprovado, para o conselheiro e Presidente do BNB, Paulo Câmara. O Ministro destacou que tem um prazo razoável, sobre tudo, para as contribuições levantadas, e também pelo Presidente Lula e já é histórico com o Governador João Azevedo, a Governadora Fátima, o Prefeito de Recife falando sobre isso e o Vice-Governador de Alagoas, "a gente tem já um movimento de prefeitos, de governadores, dos próprios consórcios buscando essa possibilidade de operar também com parte dos fundos constitucionais, então já tem uma luta nesse sentido, mas nós temos por um lado o Presidente Lula em todas as reuniões se dirigindo ao BNDES, ao BNB, ao Banco do Brasil, à Caixa Econômica e ao Banco da Amazônia, nos seus discursos em muitos eventos". O Ministro acrescentou as palavras do discurso do Presidente Lula que diz "Eu quero mais dinheiro chegando na mão dos mais pobres, quero microcrédito, os bancos precisam emprestar para as prefeituras, precisam emprestar para os governos", por isso a discussão veio ao CONDEL, porém, disse o Ministro, "se não tá amadurecido o suficiente não há nenhum problema de atender o pedido de vista muito bem defendido pelo Conselheiro Paulo Câmara que tem muita experiência, obviamente, que agora todas as entidades que compõem o CONDEL, prefeito, prefeituras, governos de estado e as entidades do setor também empreendedor e trabalhador, podemos sim contribuir para este debate; Então há uma demanda em relação a isso tipo logicamente precisa encarar, a gente tá tratando aqui basicamente de uma das questões de algo um pouco maior até do que a gente está debatendo. Então está aceito o pedido de vista, temos até dia 28. Fica marcado uma reunião extraordinária virtual do CONDEL e pra gente poder apreciar a devolutiva do Paulo Câmara e ele, logicamente, recepcionar aí as mais diversas contribuições aqui que os conselheiros representando as entidades que compõem um CONDEL possam oferecer. Fica então assim aprovado o pedido de vista. Eu vou abrir a palavra para todos os conselheiros que quiserem e deixar, em homenagem a posse do Danilo, para ele encerrar esse CONDEL". Para as considerações finais, pediram o uso da palavra, inicialmente a Governadora Fátima, que cumprimentou a todas instituições integrantes do CONDEL, registrou a presença de seu secretário de desenvolvimento econômico, Jaime Calado, e disse ao Superintendente da SUDENE de sua alegria em poder participar

desta reunião. Disse que a SUDENE é um patrimônio do Nordeste e do Brasil, e depois das dificuldades de esvaziamento que acentuou-se, nos últimos anos, por conta de uma conjuntura política e, colocou ser este o motivo, de a proposta anterior não ter prosperado. "E são outros dentro de um contexto de uma agenda positiva e nesse contexto que a gente celebra exatamente a sua chegada, Danilo, à SUDENE, lembrando que, mais do que nunca, nós temos clareza de que o Nordeste brasileiro não pode ser encarado como um problema, muito pelo contrário, o Nordeste tem que ser visto a partir das suas potencialidades, o Nordeste hoje é parte da solução dos grandes problemas do Brasil e por que não dizer até do mundo". Exemplificou que até pouco tempo o sol e o mar eram atrações turísticas e agora são fontes de energia e falou que dos 932 parques eólicos que o Brasil tem, 827 estão no nordeste, dos quais 247 no Rio Grande do Norte. Disse que o Nordeste precisa avançar, na infraestrutura, desde a infraestrutura tecnológica fundamental que hoje é a conectividade, quanto a infraestrutura do saneamento, do transporte, a infraestrutura de portos, de aeroportos, de ferrovias, assim como a questão da educação, da inovação e da qualificação profissional. Falou da cartilha de que está no plano e que o papel da SUDENE é fazer com que o setor produtivo alavanque, no sentido de impulsionar o desenvolvimento trazendo a geração de emprego e renda. "Celso Furtado teve o idealismo de criar a SUDENE e na época dele a SUDENE foi sim um dos mais importantes instrumentos de transformação social do nosso querido Nordeste, então o ambiente agora é exatamente esse, daí o Plano e esse aqui já passou pelo crivo de um debate muito cuidadoso, que está conectado com o PPA que tá sendo discutido em todo o país, os nossos estados também fazendo, por exemplo que o Rio Grande do Norte aponta nesse Plano, por exemplo a infraestrutura hídrica, transposição do São Francisco, água e infraestrutura hídrica, segurança hídrica para as gerações presentes e futuras. É a questão, por exemplo da energia, é a questão da saúde. É porto, aeroporto, é ferrovia investimento nas nossas estradas a duplicação de trechos tão importantes como por exemplo a 304 lá do Rio Grande do Norte exatamente com Ceará. Agora como o Danilo aqui mencionou, muito importante, que agora, indo para o Congresso seja mais uma vez objeto da gente fazer a discussão, Danilo, em todos os estados e estarei lhe esperando no Rio Grande do Norte". Finalizou, parabenizando o Ministro Waldez pelo que vem realizando e também falou ao Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral, que com ele voltará a sinergia abalada nos últimos anos e o diálogo ao pacto federativo, "porque está aqui a SUDENE, está aqui o consórcio Nordeste tá aqui o BNB. Estão aqui os prefeitos, as lideranças do setor empresarial dos trabalhadores, então consórcio Nordeste, SUDENE, BNB e o Governo Federal com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, para que a gente possa, se Deus quiser, recuperar aí esse período de retrocessos que a gente viveu e avançar com o Nordeste forte e esse Brasil forte, inclusive produtivo e próspero e socialmente justo". Com a palavra o Ministro agradece e parabeniza a Governadora Fátima e passa a palavra o Conselheiro representante da CONTAG que após suas saudações disse "queremos nos somar ao pedido de vistas do Presidente do Banco do Nordeste e colocar a CONTAG, em nome do nosso Presidente Aristides de Santos, que é também Pernambucano, se possível, contribuirmos com essa proposta de resolução, tendo em vista a importância que tem o PRONAF, para a inclusão dos nossos agricultores que denominamos não de pobres, mas em maior condição de vulnerabilidade social e aí nós sabemos da importância e nós gostaríamos de nos colocar

à disposição, Ministro Waldez, para que a gente possamos enfileirar e endossar em nome dos trabalhadores, nossa rede de sindicato de eleitores e familiares pelos Nordeste inteiro." O Ministro passou a palavra ao Vice-Governador, Ronaldo Lessa que agradeceu pela rapidez com que o Governo Federal está tratando os pleitos do Estado de Alagoas, "porque é importante agradecer, enaltecer a rapidez com que também você dirige, Ministro, você tá conduzindo esse processo em nome do Presidente Lula e de toda sua equipe, ao tempo em que também faço minhas as palavras Presidente Paulo Câmara no Banco do Nordeste, como ao Danilo. Vocês representam uma coisa que eu não vi hoje, mas eu não queria sair daqui sem falar, eu não esqueci Miguel Arraes. Muito dessas gerações que a gente tá vendo e caminhos que vocês têm tomado, a gente tem como referência a vida Miguel Arraes, era só isso que eu queria fazer essa homenagem e deixar registrado". Neste momento o Presidente do BNB pede a palavra para informar que, diante da fala do Governador João Azevedo, sobre a questão do uso da do FNE para estados e municípios, ele informou que o banco vem trabalhando nisso, que é uma demanda feita diretamente a ele pelo o Presidente Lula e complementou que o Senado aprovou na semana passada a nova lei das garantias. Informou que o texto foi aprovado pela Câmara e o Senado fez algumas modificações, e "nestas modificações dá um parâmetro importante para a redução de garantias ao longo da execução do contrato, evidentemente que esse texto ainda vai pra Câmara esse a Câmara optar pelo texto originalmente aprovado ele não vai ter essa mesma função, mas se for acatado o texto do Senado a gente já vai ter uma segurança jurídica, é importante em relação a essa questão das garantias dos financiamentos dos bancos públicos em geral". O Ministro agradece os esclarecimentos do BNB e passa a palavra novamente ao Governador João Azevedo, que lembra que o Consórcio poderá conversar e rever com o banco, no sentido de que, os limites de garantias exigidos, quando se trata de capital e região metropolitana, sejam unificados para facilitar os trabalhos, pois hoje estão entre 70% e 80 %. Disse que muitas vezes o empresário quer construir um resort na capital e fica limitado a colocar uma garantia de 30%, enquanto no município vizinho seriam 20%. Disse que esta regra não parece ter lógica. Finalizou sua fala ressaltando que o microcrédito é fundamental para a Paraíba que, inclusive, tem um programa chamado Empreender, todo financiado com recursos a partir de todas as compras de todos os fornecedores e que geram a retroalimentação. Explicou que em todas as obras, dentro do BDI, coloca-se um percentual de 1.6%, já na disputa do processo licitatório. Disse que são muitas pessoas beneficiadas e que em torno de quarenta e cinco milhões de reais são injetados na microeconomia através desse programa. Colocou-se à disposição, caso alguém queira conhecer um pouco mais sobre esse programa. O Presidente do CONDEL, agradeceu e passou a palavra ao representante da Confederação Nacional de Municípios, Prefeito de Montanha/ES, Senhor André Sampaio. Após saudar a todos externou sua felicidade em poder ver todo este movimento da SUDENE, sob a condução do Superintendente Senhor Danilo, em prol das discussões do PRDNE, e colocou a CNM à disposição para fazer articulação com os municípios, principalmente com os prefeitos de primeiro mandato, pois existe um desconhecimento geral sobre a SUDENE e sugeriu se reunirem em um grande congresso, para motivar estes prefeitos a participarem e entenderem "porque é deste fórum que saem as soluções para o país e , em especial, para as prefeituras". Em seguida o Ministro agradeceu e franqueou a palavra ao Conselheiro, representante da Associação Brasileira de Municípios. Disse ser a primeira

vez que participa desta reunião e falou da satisfação de também ter participado da posse do novo Superintendente da SUDENE e deste momento, com a reunião do CONDEL, que marca um novo momento da política pública e da relação institucional entre o Governo e Municípios. Falou que a SUDENE "nesse novo governo Lula, terá um papel primordial para resgatar o protagonismo do Nordeste na economia e nas políticas sociais e colocar a ABM (Associação Brasileira de Municípios) à disposição da SUDENE, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, tão bem conduzido pelo nosso Ministro, tive recentemente com o Senhor e pude ver a compreensão dos principais problemas do país e soluções, já bem encaminhadas, junto com o Presidente Lula, para que a gente possa, não só reconstruir, mais unir novamente esse país como bem coloca o lema desse novo Governo do Presidente". De volta com a palavra o Presidente do CONDEL e Ministro Waldez Góes, agradeceu as presenças de todas as Conselheiras e Conselheiros e disse que se coloca à disposição "sempre como facilitador das agendas que são inerente a esse colegiado, debater e deliberarem, logicamente, em comum entendimento, uma estratégia de desenvolvimento local regional e nacional tão bem liderada pelo Presidente Lula e naquilo que eu for acionado como facilitador, além do ordinário que deve ser missão minha, a gente tá disposição". Explicou em não citar neste momento os nomes de cada entidade, porque já foram feitos no primeiro evento e "agradeceu a hospitalidade do Prefeito, do Governo do Estado e de todos aqueles e aquelas que tão bem conduzem o destino do povo pernambucano". Passou a palavra para o Superintendente para proceder o encerramento da reunião. O Senhor Danilo Cabral, cumprimentou a todos mais uma vez e disse que "pegando a fala do nosso Ronaldo Lessa, vice-governador atual que também lembrou a figura de Arraes, eu acho que foi muito oportuna a sua citação, eu tenho cerca de quase quarenta anos de vida pública e comecei pelas mãos de Arraes, minha primeira função pública foi aos dezoito anos de idade oficial de gabinete de Arraes e depois de Eduardo, que são inspirações para minha trajetória de vida lembrando, João, uma palavra que teu pai sempre gostava de dizer, que citando a fala do povo do interior, que o Eduardo tinha muito essa conexão, como povo do interior ele dizia que: É no arriar das malas que a gente diz que veio". Ressaltou que ficou muito feliz com o resultado dessa primeira conexão que fez em sua gestão e com o resultado das duas atividades do dia. Agradeceu o esforço de todos que estavam presentes para que, juntamente com o Ministro pudessem, com os dois atos, apontar qual o caminho que irá percorrer com a orientação do Ministro e do Presidente Lula, nessa nova quadra que a SUDENE vai cumprir. Disse que desde que foi designado para essa missão, que começou a cumpri-la. Sua primeira visita institucional foi ao Governo da Paraíba, que além de ter sido muito simbólico, por ser a terra do Celso Furtado, criador da SUDENE, o Governador João colocou que a SUDENE precisa voltar a ter um Conselho Deliberativo que, efetivamente, pudesse ampliar o caráter de decisão, e destacou que "essa é uma crítica que a gente escutou por onde a gente conversou, eu gosto de fazer as coisas escutando, essa é minha escola, a escola que eu vim e aprendi a conversar com as pessoas para a gente poder apontar o melhor caminho, eu ouvi também, Ministro, que a SUDENE, e aí não foi ninguém daqui, mas gente do povo que chegou para mim, muitas vezes, para dizer: 'E a SUDENE existe ainda?' Essa percepção que a gente tem ainda, infelizmente, dessa instituição que nosso Celso Furtado lá atrás concebeu para que a gente pudesse reduzir as desigualdades regionais". O Superintendente falou que a SUDENE está ainda invisibilizada, sobretudo, pela forma

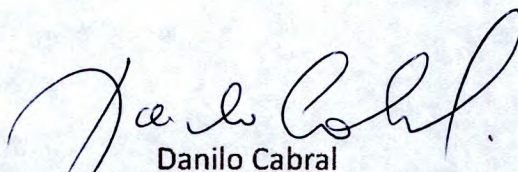
que foi tratada nos últimos quatro anos. A SUDENE precisa ser reposicionada. Falou que estes dois eventos o deixaram mais motivado e disposto para levar adiante sua missão, com a participação não só desse Colegiado, mas de um conjunto muito mais amplo de atores que esperam o sucesso da SUDENE e que tudo que receber para o Plano de Desenvolvimento do Nordeste se materialize. Destacou a reconexão no momento de sua posse, esta participação de todos neste debate no CONDEL. Destacou que "nós temos que buscar aqui nesse Conselho também, dar vida a ele e esse arriar das malas, enfim, nos traz muito essa percepção de que a gente começou bem; eu tenho certeza Ministro, com a sua liderança, com a determinação do Presidente Lula que, quem tá dizendo isso, não é a nossa palavra mas é a história de vida dele, na relação de que ele tem com essa Região de onde foi expulso dela por não ter tido a oportunidade, mas que fez disso, enfim, um ato de devolução ao Nordeste, como o maior Presidente da história desse país que nesses três, seis meses de governo, como já disse, o Ministro, já apontou essa reconexão do Brasil com os brasileiros, com o mundo, e nós vamos também reconectar o Nordeste com Brasil". Ressaltou que a SUDENE vive um novo momento, um ambiente diferente, mas todos têm o dever de reposicioná-la no foco estratégico das discussões do Nordeste e que esse será o maior objetivo. Disse que desta forma, a SUDENE irá dialogar com todos. E repetiu que irá conversar com todos os membros desse Conselho para que se possa construir o diálogo com todos. Para concluir, citou Arraes, "o possível a gente vai fazer e o impossível o povo vai ajudar a gente a fazer". Agradeceu a todos e deu como encerrada a 31ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da SUDENE, solicitando que fosse lavrada a presente Ata e que, depois de aprovada, será assinada por ele, Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral, Secretário-Executivo do CONDEL e pelo Ministro Waldez Góes e Presidente do Conselho Deliberativo. As discussões e as apresentações proferidas estão gravadas e disponíveis aos Conselheiros. O registro de presença dos Conselheiros constitui parte integrante desta Ata.

ANTONIO
WALDEZ GOES
DA SILVA

Assinado de forma digital por ANTONIO WALDEZ
GOES DA SILVA
Data: 2023.07.10 14:55:51 -02'00'
URL: https://sef.sudene.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=581950&infra_...
Certificado: https://sef.sudene.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=581950&infra_...
Data: 2023.07.10 14:55:51 -02'00'

Waldez Góes

Ministro de Estado do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Presidente do CONDEL



Danilo Cabral

Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Secretário-Executivo do CONDEL

Recife/PE, 10 de julho de 2023

31ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene

Referência: Processo nº 59336.002427/2023-06

SEI nº 0524498